

- Minuta Pesquisa CREPOP -

CREAS e outros serviços especiais de acolhida e atendimento domiciliar do SUAS

Entre outubro e dezembro de 2009 foi realizada a pesquisa com psicólogos que atuavam nas políticas públicas **CREAS e outros serviços especiais de acolhida e atendimento domiciliar do SUAS**¹. As informações aqui apresentadas se baseiam nos dados coletados durante o Georreferenciamento e nos encontros presenciais realizados tanto na Bahia quanto em Sergipe (Reunião Específica e Grupo Fechado)². A seguir apresentamos um quadro geral com o número de participantes em cada encontro:

Encontro Presencial	Bahia	Sergipe
Reunião Específica	25*	14
Grupo Fechado	14	11

Esta Minuta é parte do **Plano de Trabalho** para desenvolvimento do **Projeto Local CREPOP03** e tem como objetivo tornar pública algumas informações coletadas durante a pesquisa, visto que, por motivos éticos³, não podemos disponibilizar amplamente os relatórios enviados ao CFP. Sua estrutura geral se baseia nos principais eixos do Roteiro de Pesquisa.

a) Rede de Referência – para a realização do georreferenciamento desta pesquisa, a equipe CREPOP fez contato com as Secretarias Estaduais e Municipais responsáveis pela implementação das políticas de assistência social nos estados da Bahia e Sergipe⁴. Os dados encontrados sugerem que se trata de uma política em processo de construção, bastante interiorizada, e com importante presença de psicólogos. Na Bahia, foram localizadas **43** CREAS, havendo **37 psicólogos** em **34** dessas. Já em Sergipe, encontramos **17** instituições (CREAS e outras serviços), das quais apenas **09** abrigavam psicólogos(17) em seu quadro de funcionários(anexo 01). Na avaliação dos participantes da pesquisa, a rede de referência desta política era frágil e desarticulada: seu funcionamento ocorria de forma limitada, não havendo retorno a maior parte dos encaminhamentos para outros instituições. Destacou-se a estrutura burocrática e a elevada rotatividade dos profissionais como fatores que desfavoreciam na articulação dos serviços. Em grande parte dos municípios, os CREAS são o único equipamento público destinado a atender situações de violação de direitos, gerando assim enorme demanda nos serviços.

¹ CREAS – Centros de Referência Especializado da Assistência Social. SUAS – Sistema Único da Assistência Social

² O Georreferenciamento consiste na localização dos profissionais de psicologia na política pública em questão. O encontro presencial de Sergipe ocorreu no dia 27 de novembro 2009 e da Bahia no dia 04 de dezembro de 2009. Nestes encontros, realizam-se dois momentos que possuem objetivos distintos: na Reunião Específica investigamos o Campo da Prática; já o Grupo Fechado discutimos o Núcleo da Prática.

³ Durante as pesquisas, muitos profissionais apresentam as problemáticas de suas instituições ou das políticas locais aos quais estão vinculados. Buscando garantir o sigilo e preservar a identidade destes, que ficam mais evidenciados nos relatórios encaminhados ao CFP, optamos pela construção das minutas, nas quais os dados são apresentados de maneira mais geral.

⁴ Considerando pesquisas anteriores já realizadas pelos CREPOP em que profissionais ligados a alguns abrigos puderam participar, optou-se por focar para o levantamento de dados desta pesquisa nos CREAS. O recorte utilizado no levantamento de dados foi o mesmo de pesquisas anteriores: municípios com população acima de 100.000 habitantes na Bahia e mais de 25.000 em Sergipe.

b) Dificuldades dos serviços/ Condições de Trabalho:

- Rede de referência frágil e desarticulada;
- Necessidade de ações intersetoriais;
- Burocratização da política como elemento que desfavorece articulação da rede;
- Críticas à incorporação de diversas políticas junto aos CREAS (Medidas Sócio-Educativas em Meio Aberto/Liberdade Assistida; Sentinela; Serviços de enfrentamento à violência contra as mulheres; assistência aos Idosos, etc);
- Desconhecimento pelos profissionais acerca da estruturação e funcionamento da política do SUAS;
- Ausência de programas contínuos para atendimento da população;
- Processo deficitário de comunicação entre secretarias e instituições que atuam na política;
- Instalações inadequadas e os espaços reduzidos para o atendimento;
- Falta de transporte para a realização de visitas domiciliares;
- Dificuldade de assistência nas zonas rurais;
- Escassez de recursos técnicos como: materiais lúdicos/terapêuticos; material didático; brinquedos; computadores, internet e material de apoio;
- Falta de clareza acerca do papel do psicólogos;
- Necessidade de produção de referências para a atuação dos psicólogos;
- Desconhecimentos dos psicólogos acerca das possibilidades de atuação profissional entre outras esferas e dimensões da política pública;
- Falta de participação em espaços de organização coletiva (grupos de estudos, GT'S ou conselhos de controle social).

Condições de Trabalho:

- Elevada rotatividade dos profissionais nos serviços
- Equipes reduzidas para a demanda e quantitativo de usuários;
- Falta de preparo técnico e de políticas de formação continuada para as equipes
- Processos de trabalho desarticulados
- Falta de continuidade nos atendimentos.
- Apresentamos a seguir alguns dados nacionais desta política que encontram semelhança no cenário local investigado:
 - Apenas **33,3%** dos 522 respondentes da pesquisa possuíam vínculo Estatutário. Cerca de **59,11%** possuíam outras modalidades de vínculo, a saber:
 - **35,2%** - Contrato temporário/autônomo
 - **19,8%** - CLT
 - **4,1%** - Parcerias institucionais
 - Em relação à Remuneração Mensal dos psicólogos, os dados nacionais da pesquisa CREPOP indicavam que **52%** dos 522 respondentes ganhavam **até 2.000,00**, sendo:
 - **12,6%** ganhavam entre 1.000,00 e 1.500,00
 - **39,4%** ganhavam entre 1.501,00 e 2.000,00

Fonte: Relatório Quantitativo Nacional do CREPOP- Pesquisa CREAS 2009
Disponível em crepop.pol.org.br

c) Atividades Específicas/Tecnologias de Intervenção/ Recursos Técnicos: em relação às atividades desenvolvidas pelos profissionais da psicologia, não houve diversidade significativa nas respostas dos grupos (BA e SE). Para alguns, o fazer do psicólogo encontra-se em processo de construção, para outros, não é possível delimitar atividades precisas, mas contribuições específicas, a partir de certo olhar.

Atividades individualizadas:

- Entrevistas
- Escuta técnica qualificada
- Acolhimento
- Orientação
- Anamnese
- Diagnóstico
- Avaliação psicológica
- Acompanhamento psicossocial
- Psicoterapia breve
- Plano individual de atendimento para direitos violados
- Desenvolvimento de estratégias para vinculação com o usuário
- Elaboração de relatórios e pareceres
- Encaminhamentos a outros serviços da rede
- Visitas domiciliares e institucionais

Atividades grupais/coletivizadas:

- Atendimento individual, grupal e familiar
- Atividades lúdicas
- Grupos com crianças e adolescentes
- Dinâmicas de grupo
- Favorecimento da auto-estima e autonomia dos sujeitos
- Restabelecimento de vínculos familiares e comunitários
- Grupos de estudos
- Palestras
- Oficinas preventivas
- Acompanhamento em audiências
- Formação de multiplicadores

Recursos Técnicos:

- recursos audiovisuais
- data show
- música
- material lúdico

d) Teorias/Conceitos e Documentos de Referência para atuação:

- **Teorias:** Psicanálise; Psicologia Social; Humanista; Psicodrama; Gestalt; Psicologia Analítica; Psicologia cognitivo-comportamental; Sistêmica; Teorias do Desenvolvimento e da Aprendizagem.
- **Conceitos:** Violência; Abuso e exploração sexual; Auto-Estima; Família; Violação de Direitos; Empoderamento; Situação de rua; Reinserção comunitária e familiar; intersetorialidade
- **Áreas de conhecimento/ Documentos de referência:** Organizacional e do trabalho; Psicodiagnóstico; Estatuto do Idoso; Constituição Brasileira; Legislação Específica (SUAS); PNA.

e) Considerações Finais

A presença de psicólogos na política do SUAS é recente, mas significativa. O papel destes profissionais, bem como as contribuições da psicologia nesta área estão em processo de construção, não havendo consenso nem clareza acerca deste papel. Ao longo da pesquisa, os profissionais entrevistados destacaram a necessidade de:

- Futuros encontros para discussão de temáticas como: compromisso social e políticas públicas; violência; violação de direitos; abuso e exploração sexual.
- Ampliação da rede de serviços dos CREAS, bem como das equipes que compõem estes serviços. Deve-se considerar que, nos últimos anos, diversas outras políticas têm sido incorporadas a estes equipamentos, sem que aja um aumento considerável nos profissionais que compõem estas equipes.
- Maior articulação intersetorial da Assistência Social e outras políticas públicas
- Políticas de capacitação e formação continuada junto à rede de referência desta política, tanto para gestores quando para os profissionais

Fernanda Vidal – Analista de Pesquisa
Equipe CREPOP03 - BA/SE
Centro de Referência Técnica em Psicologia
e Políticas Públicas – CRP- 03
+(00 55) 71 3247 6716 / 71 8846 9784
crepop.pol.org.br / observatorio03.wordpress.com
crepop03@crp03.org.br

Anexo 01
SERGIPE

Município	N. de Instituições	Instituições com psicólogos	Total de psicólogos localizados
Aracajú	03	03	09
São Cristóvão	02	01	01
Nossa Senhora do Socorro	02	01	02
Lagarto	01	00	00
Itabaiana	01	00	00
Estância	02	01	02
Barra dos Coqueiros	02	01	01
Nossa Senhora das Dores	02	01	01
Umbaúba	02	01	01
Total	17	09	17

BAHIA⁵

Municípios	N. de Instituições	N. de Instituiç. com Psicólogos	Total de Psicólogos Localizados
Salvador	07	04	07
Feira de Santana	02	01	02
Vitória da Conquista	03	01	02
Juazeiro	01	01	02
Camaçari	02	00	00
Ilhéus	00	00	00
Itabuna	02	01	02
Canavieiras	01	00	00
Baruarema	01	00	00
Itororó	01	00	00
Itamaraju	01	00	00
Ipirá	01	00	00
Alagoinhas	01	01	02
Barreiras	01	01	01
Teixeira de Freitas	01	01	01
Paulo Afonso	01	01	03
Jacobina	01	01	01
Eunápolis	01	00	00
Senhor do Bonfim	01	01	02
Capim Grosso	01	00	00
Catu	01	01	01
Conceição do Coité	01	01	02
Irecê	02	01	01
Santo Amaro	01	01	02
Santa Maria da Vitória	02	01	01
Valença	01	01	02
Mutuípe	01	01	01
Itaberaba	01	00	00
Conde	01	00	00
Ibotirama	01	00	00
Itapetinga	01	01	01
Luis Eduardo Magalhães	01	01	01
Total	43	23	37

⁵ No contato com a rede de referência desta política, a equipe CREPOP não conseguiu realizar contato com 11(once) instituições no Estado da BA, pois os telefones fornecidos eram inexistentes ou se encontravam fora de serviço.